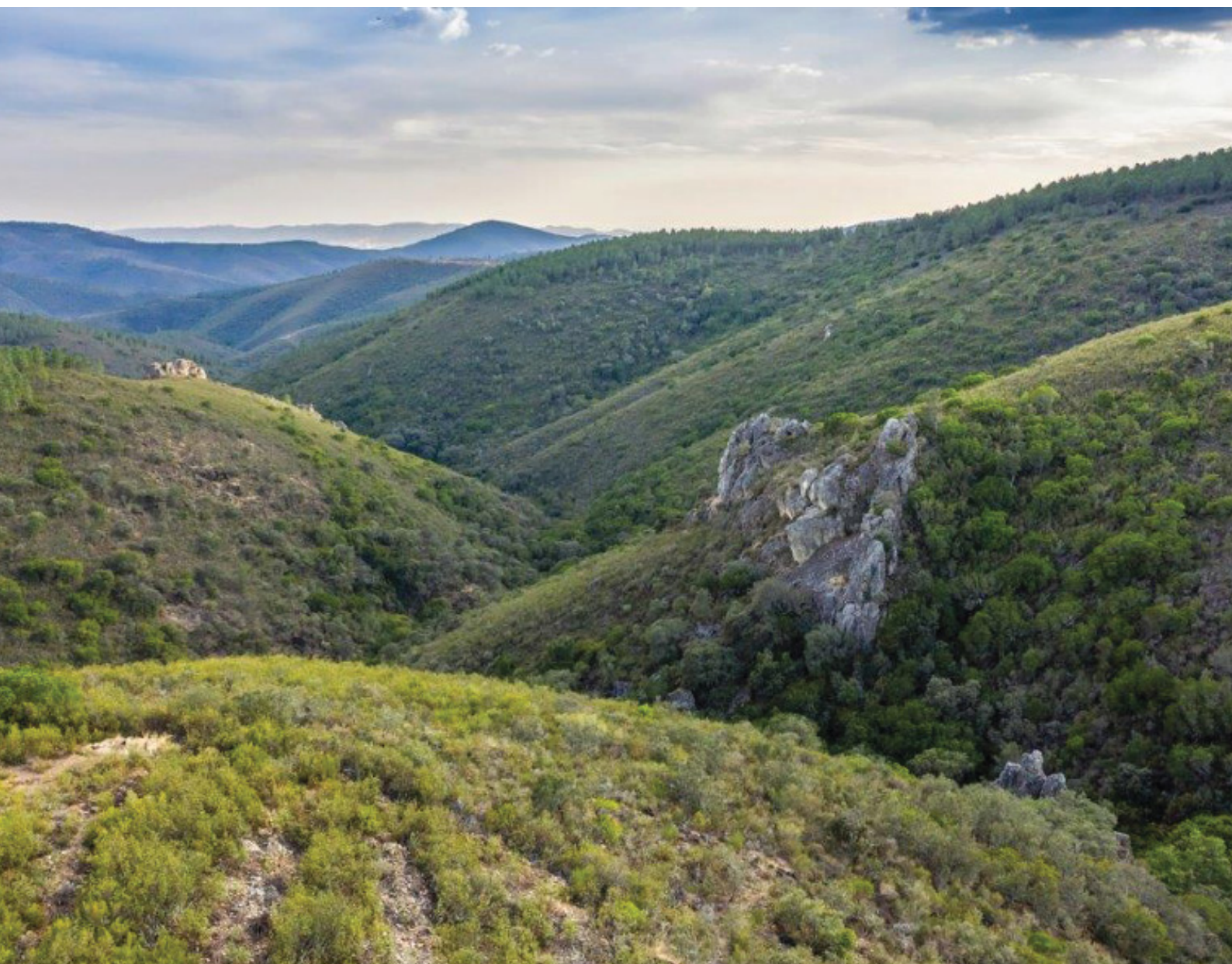


# Malcata

## Serra de cumes arredondados e vales encaixados



## **Malcata - Serra de cumes arredondados e vales encaixados**

A Reserva Natural (espaço protegido) da Serra da Malcata tem mais de 16.000 hectares (mais ou menos duas vezes a área da cidade de Lisboa), assenta numa sucessão de montes arredondados e bastante íngremes (inclinados). Estes montes estão divididos por pequenos rios, profundamente encaixados nos xistos (pedras da montanha).

A Serra da Malcata tem grandes zonas de matagal (pequenas plantas, arbustos e árvores) característico da zona do mediterrâneo (sul da europa).

Esta serra abriga muitas espécies de fauna (animais) e flora (plantas).

A principal linha de cumeada (linha formada pelos pontos mais altos) separa as bacias hidrográficas (pequenos rios que se dirigem e alimentam o rio principal) dos rios Tejo e Douro.

Encontramos bonitos bosques ripícolas (à beira dos rios) ao longo das margens dos principais rios e riachos desta região.

Ao longo dos rios Côa e Bazágueda e ribeira da Meimoa, dominam os freixos, amieiros e salgueiros (vários tipos de árvores muito bonitas, da região).



Rio Bazágueda

O tipo de clima e de vegetação existente na Serra da Malcata atrai muitas espécies de animais: répteis, anfíbios, mamíferos e diversas aves, que se observam com facilidade.



Cágado

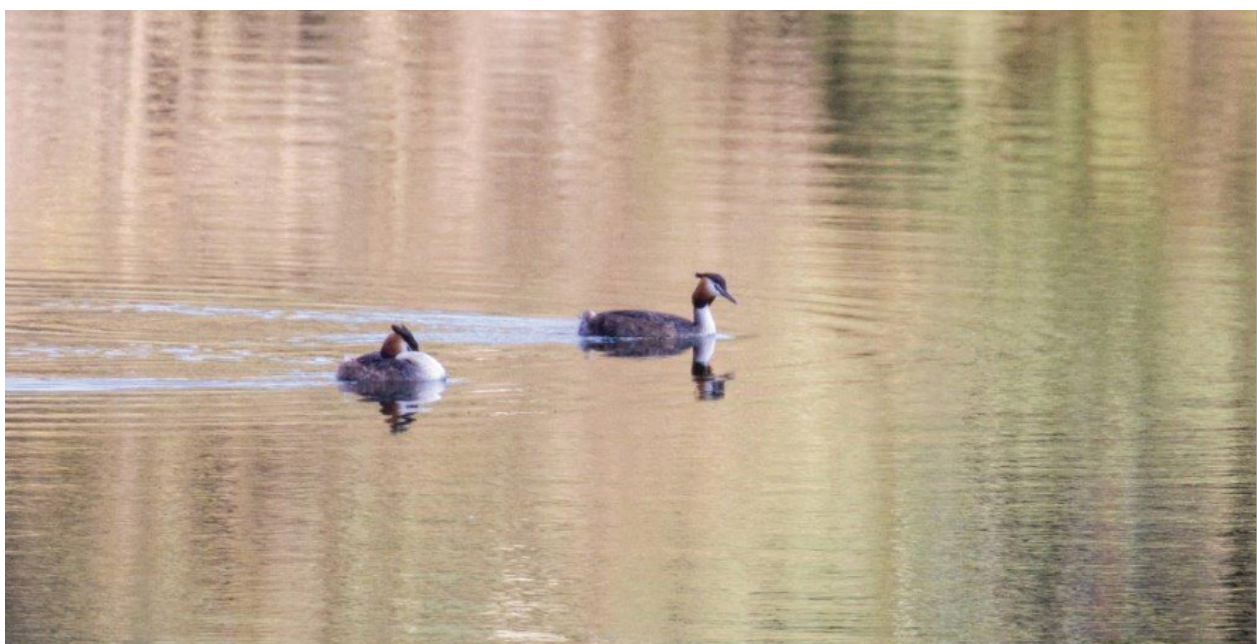


Observação de aves

Na albufeira da ribeira da Meimoa e durante todo o ano, é possível observar o mergulhão-de-crista e o mergulhão-pequeno (patos). Também vivem lontras nas margens desta ribeira, bem como nos rios Bazágueada e Côa.



Albufeira da Ribeira da Meimoa



Mergulhões-de-crista

A Reserva Natural (espaço protegido) foi criada em 1981, para a proteção do lince ibérico, felino (da família dos gatos selvagens) que apenas existe na Península Ibérica. Apesar de manter as características adequadas para a sua presença, a recuperação e reintrodução desta espécie ainda não foi possível.

A Serra da Malcata apresenta também características muito interessantes para a vida de várias aves de rapina, que fazem aí os seus ninhos e é também um lugar seguro para a cegonha-preta (aves de grande porte).

As aves necrófagas (que se alimentam de animais mortos) também vivem aqui, principalmente o grifo e o abutre-preto que podem facilmente ser vistos a fazer os seus voos planadores.



Grifo



Perdiz

A contemplação de cores das lindas e extensas áreas de matagal, a rosa albardeira, símbolo da Beira Baixa e o Lírio-dos-Montes, próprios dos territórios ibéricos (Portugal e Espanha), são excelentes cartões de visita na Primavera!



Matagal mediterrânico



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu